

Coaching Team de Portefólio Pessoal IV

Francisco Horta Dourado

Relatório de Aprendizagens

Resumo—Esta atividade, enquanto membro de uma *coach team*, fez-me crescer imenso como pessoa, fazendo-me ganhar um novo sentido de responsabilidade e de confiança nas minhas capacidades de apoio. Ao longo do semestre acompanhámos as atividades desempenhadas pelos outros alunos de Portefólio Pessoal IV e servimos de canal de comunicação entre eles e o Professor e entre eles e as Organizações, sendo a sua fonte principal de suporte.

Palavras Chave—Equipa, apoio, comunicação, suporte).

isto não é um resumo do documento

1 INTRODUÇÃO

DURANTE este semestre decidi integrar-me numa equipa de apoio aos alunos, *Coach Team*, como atividade para a cadeira de Portefólio Pessoal IV. Era algo que nunca tinha experimentado fazer e que sabia que seria diferente, um novo desafio.

[Estrutura do documento]

2 MOTIVAÇÃO

Optei por esta atividade porque era algo que nunca tinha feito, ao longo das 4 cadeiras de Portefólio Pessoal que frequentei.

Assim sendo, encarei esta experiência como um novo desafio, capaz de me fornecer com novos conhecimentos que não tinha antes. Tinha também a oportunidade de ver como funcionavam as coisas de uma perspetiva mais organizacional e de ajudar outros colegas que também frequentariam a cadeira durante o semestre. Assim sendo, acabei por me decidir inscrever como integrante de uma equipa de *Coach* e fomos aceites.

3 DESAFIOS

Esta foi uma atividade repleta de novos desafios, que nos ajudaram a ganhar experiência

- Francisco Horta Dourado, nr. 69962,
E-mail: francisco.dourado@tecnico.ulisboa.pt, Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscrito submetido a 04 de Julho 2015.

e novas capacidades e certamente crescer enquanto pessoas. Passo de seguida a descrever os principais desafios encontrados e a forma como estes foram lidados e ultrapassados.

3.1 Comunicação

Um dos primeiros desafios encontrados imediatamente foi a comunicação. A nossa equipa de *Coaching* era constituída por mim e mais dois elementos. Entre nós conseguimos organizar facilmente, através de redes sociais e *email*.

No entanto, após nos ser atribuído um grupo de alunos, pelos quais estávamos responsáveis, depressa percebemos como a comunicação com um grupo grande de pessoas pode ser complicada. Quando lhes queríamos enviar alguma informação tínhamos de os separar pelas suas atividades, e enviar um *email* adaptado a cada um. Posteriormente era necessário respondermos individualmente a cada um, sempre que nos enviassem alguma questão.

Para além disto, foi ainda necessário comunicar com as entidades responsáveis pelas atividades dos alunos. Felizmente, os alunos que nos foram atribuídos, estavam quase todos ligados a atividades da mesma Organização, o que facilitou um pouco esta tarefa. A vantagem disto, é que a nossa equipa servia como um filtro, evitando que a Organização tivesse de responder a cada aluno individualmente. Por outro lado, as comunicações acabavam por se atrasar um pouco, por terem de passar por nós primeiro.

| (1.0) Excellent | LEARNINGS | | | | | | DOCUMENT | | | | | | |
|-----------------|-------------|------------|-------------|-----------|------------|-------|--------------|-------------|----------|------------|-------------|-----------|-------|
| (0.8) Very Good | Context × 2 | Skills × 1 | Reflect × 4 | Summ × .5 | Concl × .5 | SCORE | Struct × .25 | Ortog × .25 | Exec × 4 | Form × .25 | Titles × .5 | File × .5 | SCORE |
| (0.6) Good | 1.0 | 1.0 | 0.9 | 0.6 | 0.7 | | 0.8 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | |
| (0.4) Fair | | | | | | | | | | | | | |
| (0.2) Weak | | | | | | | | | | | | | |

3.2 Organização

Este ponto foi um dos que concluímos que poderia ter sido melhorado. A organização entre os membros da nossa equipa não foi muito sólida, mas acabou por funcionar.

A maior parte das vezes, o primeiro elemento que visse um novo *email* enviado por um aluno ou por uma Organização, acabava por responder, não havendo uma distribuição exata das tarefas.

Esta organização existiu no entanto quando era mais necessária, ou seja, no início da atividade, quando foi necessário enviar vários *emails* para os alunos e para as Organizações e também no final da atividade, quando procedemos à pré-avaliação dos relatórios de atividades e aprendizagens dos alunos. Aí distribuímos as tarefas uniformemente entre os três elementos da equipa e o trabalho foi realizado bastante rapidamente.

3.3 Apoio

Durante o semestre inteiro foi fornecido aos alunos atribuídos à nossa equipa um apoio constante. Respondemos sempre a todas as suas dúvidas e tentámos ajudá-los o máximo possível sempre que podíamos.

Recebemos usualmente *feedback* positivo por parte deles e isso mostrou-se gratificante, significando que estávamos a fazer corretamente o nosso trabalho.

3.4 Avaliação dos Relatórios

Quanto à avaliação dos relatórios dos alunos, foi algo, para mim, bastante interessante. Nunca tinha estado do lado do avaliador e penso que foi uma experiência bastante enriquecedora. Pude experienciar ligeiramente o papel de um professor e ver diferenciados tipos de relatórios, acabando por partilhar um pouco das experiências dos alunos. Por outro lado também senti alguma pressão devido à responsabilidade que este trabalho implica, ainda para mais, quando os colegas que estou a avaliar têm as mesmas habilitações e idade que eu.

Antes disso também tive oportunidade de enviar *feedback* a um aluno que pediu opinião

sobre o seu relatório e senti-me bastante confiante quando ele aceitou as minhas críticas.

4 CONCLUSÃO

Esta atividade mostrou ser uma grande responsabilidade. Ao fim e ao cabo estamos a servir como uma fonte de apoio para colegas exatamente como nós. Colegas que provavelmente esperariam que este apoio viesse de uma pessoa mais velha e experiente.

É no entanto extremamente gratificante quando estes mesmo colegas acabam por ouvir os nossos conselhos e confiar em nós para os esclarecer.

Sinto assim que acabei por crescer bastante como pessoa, através desta pequena experiência, aumentando o meu nível de responsabilidade e fazendo-me ganhar uma nova confiança em mim e na minha capacidade de ajudar os outros.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer ao professor Rui Cruz, que aceitou a nossa candidatura às equipas de *Coaching* e se mostrou sempre prestável para responder a qualquer questão que surgisse. Agradeço também aos restantes membros da *coach team 07* do Campus da Alameda, João Afonso e Paulo Marques. Por último um agradecimento à Organização Entreaajuda, que também se mostraram sempre bastante disponíveis.



Francisco Dourado Estudante de Engenharia Informática e de Computadores no Instituto Superior Técnico, Lisboa.

Leu o meu relatório e senti-me bastante confiante quando ele aceitou as minhas críticas.